

# Primeira Mão

Edição 975

FUP - Filiação à CUT, CNQ e DIEESE

28/01 a 04/02/2011

## Mais uma conquista histórica: remanescentes das cláusulas 33 e 45 retornam ao Plano Petros

Na última semana, os petroleiros foram protagonistas de mais uma conquista histórica. Desta vez, a comemoração de uma luta que perdurou 25 anos, foi na capital baiana, onde a FUP participou da cerimônia de reingresso de 3 dos 300 aposentados que retornarão ao Plano Petros. A solenidade teve a presença do Diretor de Administração da Petros, Newton Carneiro, do Presidente da Petrobrás, José Sérgio Gabrielli e do Gerente de RH, Diego Fernandes.

O grupo de 300 aposentados faz parte dos remanescentes das Cláusulas 33 e 45, dos Acordos Coletivos da Petrobrás de 1985 e 1986. Durante todos estes anos, a o movimento sindical reivindicou o reingresso destes participantes, que na época, se desligaram do Plano. O antigo regulamento estabelecia o recolhimento de 60% do FGTS e do acordo feito com a patrocinadora, para que os participantes recebessem o benefício de suplementação. Devido à falta de previsão de benefício mínimo, alguns por não terem nada, ou pouco a receber do Plano, fizeram esta opção.

Em 1985, após a instituição do benefício mínimo do Plano Petros, o Conselho de Administração da Petrobrás reconheceu a legitimidade da causa, e orientou que o retorno destes participantes fosse realizado, porém, por causa de alguns equívocos, as adesões ao Plano foram encerradas, e o grupo de remanescentes foi deixado de fora.

De lá pra cá, a luta pelo reingresso dos remanescentes das Cláusulas 33 e 45 continuou. Após muitos anos de negociações entre a Federação, a Petrobrás e a Petros, foi celebrado em 2006, o Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR) entre a FUP, seus sindicatos filiados, a Petrobrás e as demais empresas patrocinadoras do Plano e a Petros. Um dos compromissos previstos no AOR foi a volta destes aposentados e pensionistas ao Plano Petros.

Para a FUP, o cumprimento deste compromisso do Acordo de Obrigações Recíprocas representa uma grande vitória da categoria, principalmente, dos aposentados que fazem parte da história de construção da Petrobrás, que sem o trabalho e a dedicação destes trabalhadores, não teria ocupado o quarto lugar no ranking das maiores empresas de energia do mundo.



### Homenagem aos aposentados

No sábado, 22, o grupo de aposentados que retornarão ao Plano Petros foram homenageados no Clube dos Empregados da Petrobrás de Salvador (CEPE – SSA), onde foi realizada uma festa comemorativa pelo Dia Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos. A festa teve participação do Coordenador da FUP, João Antonio de Moraes, dos diretores da Secretaria de Seguridade, Paulo César Martin e Francisco Ramos e do Diretor de Seguridade da Petros, Maurício Rubem.

### FUP inicia reuniões periódicas com direção da Petros

No último encontro da FUP com a direção da Petros, foi estabelecida a realização de reuniões periódicas entre as partes, a cada primeira segunda-feira do mês. Diante disso, no dia 07 de fevereiro, a Federação reúne-se com a direção da Petros para tratar dentre outras questões, das mudanças e melhorias nos critérios adotados pelo Fundo de Pensão, para a concessão de empréstimo pessoal aos participantes e assistidos do Plano Petros e Plano Petros-2.

Entre as propostas que serão encaminhadas pela FUP, destacam-se a unificação de todas as condições e regras estabelecidas para a concessão de empréstimo pessoal do Plano Petros e do Plano Petros-2, a ampliação do prazo deste empréstimo para 12 meses, e a interrupção ou suspensão temporária de 12 meses, para o pagamento de empréstimos concedidos aos participantes e assistidos do Plano Petros e Plano

Petros-2, que residam nas cidades atingidas pelas enchentes, principalmente, da Região Serrana do Rio de Janeiro.

A FUP também cobrará questões previstas no Acordo de Obrigações Recíprocas, como a implantação dos Comitês Gestores do Plano Petros e Plano Petros-2 e a alteração do Estatuto da Petros para garantir a eleição que escolherá a metade dos membros da sua direção.

# Declínio do PIG: Folha de São Paulo perde liderança

Assim como o Jornal Nacional, que encerrou o ano de 2010 com a pior audiência de sua história, o jornal Folha de São Paulo, que há 24 anos tinha hegemonia absoluta, agora perde a liderança e credibilidade.

O declínio de vendas da Folha de São Paulo retrata uma espécie de feitiço contra o feiticeiro, ou seja, os efeitos do jornalismo sem ética, praticado de forma descarada pelo jornal, no último processo eleitoral de 2010, só causou descrença nos leitores, que a cada dia, recorrem a outros meios de comunicação, como a internet, e jornais alternativos.

A notícia que evidencia a queda de um dos veículos do PIG (Partido da Imprensa Golpista, foi divulgada na coluna "Em pauta", do boletim "Meio e Mensagem", que na última segunda-feira, 24, publicou o ranking dos dez jornais de maior circulação em 2010 e suas respectivas médias por edição.

A matéria também explica que ainda faltam alguns dados relativos a dezembro, para que o Instituto Verificador de Circulação (IVC) feche seu balan-



ço com o desempenho dos jornais brasileiros em 2010. Apesar disso, os números já finalizados mostram que a Folha de São Paulo realmente perdeu a liderança, que perdurava desde 1986.

## Crescimento dos jornais "populares"

Embora já tivesse perdido a liderança em alguns

meses, esta foi a primeira vez que o jornal sucumbiu no consolidado de um ano. O topo do ranking em 2010 foi do Super Notícia, título popular de Belo Horizonte. Enquanto a Folha manteve estabilidade, na casa dos 294 mil exemplares por edição, o Super Notícia cresceu 2%, atingindo média de 295 mil.

Meio & Mensagem publicou o ranking dos dez jornais de maior circulação em 2010 e suas respectivas médias por edição:

- 1º) Super Notícia: 295.701;
- 2º) Folha de S. Paulo: 294.498;
- 3º) O Globo: 262.435;
- 4º) Extra: 238.236;
- 5º) O Estado de S. Paulo: 236.369;
- 6º) Zero Hora: 184.663;
- 7º) Meia Hora: 157.654;
- 8º) Correio do Povo: 157.409;
- 9º) Diário Gaúcho: 150.744;
- 10º) Lance: 94.683.

## Comissões eleitorais são eleitas no Sindipetro PR/SC e no Espírito Santo

Em assembleias realizadas na última semana, os trabalhadores sindicalizados ao Sindipetro PR/SC e do Sindipetro-ES iniciaram o processo de organização para as eleições sindicais de 2010. No dia 21, os dois sindicatos realizaram assembleias, onde os trabalhadores elegeram sua respectiva Comissão Eleitoral, que será responsável pelo recebimento e verificação dos requisitos das inscrições das chapas. De acordo com o Estatuto dos sindicatos, a Comissão Eleitoral deve ser composta por no mínimo três e no máximo cinco trabalhadores sindicalizados, a serem escolhidos em Assembleia Geral Extraordinária. De acordo com as normas estatutárias, os atuais dirigentes sindicais de cada entidade não podem fazer parte da Comissão.

## Insegurança na Bacia de Campos: Trabalhadores de PNA-1 e PNA-2 enviam carta aberta aos os petroleiros

Em menos de uma semana, o Sindipetro NF recebeu duas cartas abertas de trabalhadores das plataformas PNA-1 e PNA-2. As respectivas cartas tratam-se de denúncias feitas por trabalhadores preocupados com as questões de segurança, habitabilidade e ambiência nas plataformas. A primeira denúncia foi feita em 18 de janeiro, quando os petroleiros fizeram questão de expor a situação do dia-dia dos residentes da Plataforma Namorado 1 (PNA-1) e afirmaram que exigem providências imediatas. "Sabemos que estes problemas não estão só em nossa unidade e que problemas similares aos nossos existem em toda a Bacia de Campos, por um simples fato, o des-caso de uma grande parte do corpo gerencial da Petrobrás, que quer a todo momento reduzir custo, causando insegurança, condições precárias de habitabilidade e um mal estar geral, em um ambiente que por si só é muito estressante.", disseram os trabalhadores.

O Sindipetro NF orientou a todos os

trabalhadores que seguissem o exemplo de PNA-1, para que assim, o sindicato possa apurar as condições de segurança das plataformas da Bacia de Campos, e cobrar soluções da Petrobrás. Devido a este fato, na última segunda-feira, 24, os petroleiros de PNA-2 também denunciaram as péssimas condições de segurança da plataforma ao sindicato, através de uma carta aberta, elaborada em reunião setorial realizada a bordo da unidade.

Para a FUP e o Sindipetro NF, iniciativas como estas representam grande avanço na consciência dos trabalhadores, fato que enriquece um debate mais qualificado sobre a segurança dos trabalhadores do Sistema Petrobrás e fortalece um dos pontos mais importantes da pauta de reivindicações da Federação e dos sindicatos, que é a luta pela valorização da vida dos petroleiros, através de cobranças por melhores condições de trabalho e por urgentes mudanças na política de SMS da empresa.

Edição 975 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br)

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21) 3852-5002 [imprensa@fup.org.br](mailto:imprensa@fup.org.br) Edição: Alessandra Murteira - MTB 16763 e Carol Cavassa Projeto gráfico e diagramação: Cláudio Camillo MTB 20478 Carol Cavassa Diretoria responsável por esta edição: Anselmo, Caetano, Chicão, Daniel, Divanilton, Estér, Leopoldino, Machado, Marlúzio, Moraes, Paulo César, Silva, Simão, Sinval e Ubiraney